

Regras de leilão não mudam

O leilão de conversão de dívida externa em capital de risco que vai ser realizado na próxima quinta-feira na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) não terá nenhuma diferença técnica do realizado no mês passado na Bolsa do Rio. O diretor da Área de Mercado de Capitais do Banco Central, Keyler Carvalho Rocha, arriscou, entretanto, fazer uma previsão: mais dinheiro será convertido para as bolsas de valores do que no leilão passado.

Keyler Carvalho Rocha ressaltou que esta é uma opinião pessoal, que poderá não se concretizar. Mas, afirmou, a regulamentação do leilão foi muito próximo à realização, o que acabou prejudicando os contatos que muitos fundos de conversão precisam

fazer com seus clientes no exterior. O diretor do Banco Central confirmou que o governo estuda a possibilidade de serem criados fundos de ações para a área incentivada do Nordeste. Ele disse que esses fundos não vão ser regulamentados a tempo de participarem do próximo leilão, mas não há dúvidas quanto à sua aprovação pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Disse ainda que o Banco Central não pretende estabelecer nenhum limite mínimo de deságio. Ele informou que no exterior o deságio da dívida está diminuindo em função do aumento da credibilidade do país na comunidade financeira internacional, mas não quis opinar se o deságio desse leilão será próximo ao do realizado em março.